

Potencial de investimento verde no Brasil chega a US\$ 1,3 trilhão

Estimativa é resultado do projeto InfracInvest, financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) com a participação da Climate Bonds Initiative

Brasília, 13/07/2021 13:00: O déficit de financiamento para infraestrutura no Brasil é de aproximadamente US \$49,5 bilhões por ano, segundo dados do projeto InfracInvest. Para suprir essa demanda, **o Brasil tem um potencial de investimento verde estimado em US \$1,3 trilhões**, considerando apenas os setores de energia, transportes, edificações, gestão de resíduos e eficiência energética industrial. Os dados são da International Finance Corporation – IFC, entre 2016 e 2030, com base na inflação de 2015.

Em abril de 2021, a Climate Bonds Initiative, em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e a Secretaria de Desenvolvimento da Infraestrutura do Ministério da Economia, anunciaram os resultados do projeto **“InfracInvest: Infraestrutura Sustentável para o Brasil”**.

Realizado entre 2017 e 2020, o InfracInvest propôs soluções para reduzir o déficit de investimento em infraestrutura no Brasil por meio de medidas sustentáveis e melhorias no ambiente de negócios. O InfracInvest proveu insumos valiosos para a consolidação da agenda de infraestrutura sustentável no país, bem como a propagação do tema aos entes subnacionais.

Segundo dados do InfracInvest, a infraestrutura resiliente ao clima pode oferecer melhor custo-benefício ao longo da vida útil dos projetos. Além disso, cumprir com os compromissos climáticos do Brasil e fomentar o investimento neste tipo de infraestrutura são uma oportunidade para promover um crescimento econômico sustentável.

Ainda de acordo com o projeto, setores como água e saneamento, gestão de resíduos sólidos com geração de energia e mobilidade urbana possuem um grande potencial para investimentos verdes.

O InfracInvest, em parceria com o escritório Pinheiro Neto Advogados, também identificou [recomendações jurídicas e de ajustes regulatórios para alavancar investimentos institucionais para o setor de infraestrutura sustentável](#). Dentre as recomendações propostas estão a revisão das normas para títulos incentivados, garantias de projetos e *hedge* cambial.

O projeto apresentou ainda [como os municípios podem acessar mecanismos consorciados para financiar projetos de infraestrutura sustentável](#), e criou um [Guia](#) com informações práticas sobre a emissão de títulos verdes e outros títulos temáticos no setor para orientar potenciais emissores sobre o processo de rotulagem sustentável.

Morgan Doyle - Representante BID no Brasil

"Os investimentos em infraestrutura devem incorporar a sustentabilidade de forma estratégica, principalmente nas dimensões econômico-financeira, social, ambiental e institucional. Pela longa vida dos ativos em infraestrutura, as escolhas e decisões tomadas hoje vão afetar a vida das gerações futuras. Por isso a questão climática precisa ser colocada no centro, tanto pela perspectiva de mitigação quanto de adaptação."

Thatyanne Gasparotto, Diretora Adjunta para Desenvolvimento de Mercado da Climate Bonds Initiative

"O que o mercado busca é sempre essa sinalização de longo prazo. Quando falamos de infraestrutura isso fica latente porque os ativos são muito duradouros e, da mesma forma, eles oferecem risco nas carteiras de investimentos se não forem bem pensados. No Brasil, com tantos municípios de pequeno e médio porte, temos um desafio de escala para que esses ativos sejam atrativos para os investidores internacionais, que geralmente têm apetite por títulos maiores. Uma das soluções que identificamos para esses casos é a gestão consorciada (*pooled finance*)."

Gustavo Leipnitz Ene, Secretário de Desenvolvimento da Infraestrutura no Ministério da Economia

"Não há outra saída senão um choque de investimentos privados e práticas sustentáveis, que se tornarão praticamente pré-requisitos para a atração desses investimentos. A agenda da SDI busca planejamento de longo prazo, fomentando ações no curto prazo, para atração desses investimentos. As práticas de ESG se tornarão elemento central em análises de investimentos e, principalmente, na gestão dos riscos de credores, investidores e seguradores por todo o planeta."

Fabio Ono, Subsecretário de Planejamento de Infraestrutura Subnacional do Ministério da Economia

"O governo federal tem buscado avançar nessa pauta por meio do planejamento integrado de infraestrutura, introduzindo ferramentas de análise de custo-benefício. Buscamos ter uma clareza não só da quantidade de projetos, mas da boa qualidade dos mesmos com o objetivo de dar mais visibilidade para essas oportunidades".

<Fim>

Contato:

Luiza Mello

Assessora de Comunicação LATAM

Climate Bonds Initiative

+55 (61) 98209-8126

luiza.mello@climatebonds.net

Notas ao editor:

Sobre a Climate Bonds Initiative: A Climate Bonds Initiative é uma organização sem fins lucrativos focada na promoção de investimentos em grande escala na economia de baixo carbono. Visite nosso website: www.climatebonds.net

Sobre o InfracInvest: De 2017 a 2020, o projeto identificou e promoveu soluções financeiras inovadoras para financiar um gasoduto de infraestrutura verde, alinhado com a NDC do Brasil e o Acordo de Paris, para ajudar a reduzir o déficit de infraestrutura do país, enquanto promove a mitigação e adaptação aos riscos climáticos. O InfracInvest é fruto de uma parceria entre Climate Bonds Initiative, Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e a Secretaria de Desenvolvimento de Infraestrutura do Ministério da Economia do Brasil,

Disclaimer: The information contained in this communication does not constitute investment advice in any form and the Climate Bonds Initiative is not an investment adviser. Any reference to a financial organisation or debt instrument or investment product is for information purposes only. Links to external websites are for information purposes only. The Climate Bonds Initiative accepts no responsibility for content on external websites.

The Climate Bonds Initiative is not endorsing, recommending or advising on the financial merits or otherwise of any debt instrument or investment product and no information within this communication should be taken as such, nor should any information in this communication be relied upon in making any investment decision.

Certification under the Climate Bond Standard only reflects the climate attributes of the use of proceeds of a designated debt instrument. It does not reflect the credit worthiness of the designated debt instrument, nor its compliance with national or international laws.

A decision to invest in anything is solely yours. The Climate Bonds Initiative accepts no liability of any kind, for any investment an individual or organisation makes, nor for any investment made by third parties on behalf of an individual or organisation, based in whole or in part on any information contained within this, or any other Climate Bonds Initiative public communication.